Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência iNFRA

iNFRAnews
Acesse: "iNFRA" no site ou "iNFRA"
Jornal do iNFRA

Home iNFRA | iNFRAnews | iNFRA | Setores iNFRA | Agenda | Clipping do iNFra | Contato

Home iNFra "ENERGIA"
Acesse notícias em iNFRAnews Jornal do iNFRA | Setores iNFRA | Agenda | Clipping do iNFra | Contato

AMEEE AIRE CONSULTA PARA LEILÃO DE TERMOELÉTRICAS: GERADOR SERÁ RESPONSÁVEL POR FALTA DE GÁS

Associação acusa Cemig de abuso de mercado
A AMEEE (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou nesta terça-feira (19) a **abertura** de consulta pública para avaliar de leilão de reserva de capacidade para novos empreendimentos a gás natural em 2022 no Norte e no Nordeste. Os requisitos de participação prevaem responsabilização do gerador em caso de falta de gás. Os contratos serão para 15 anos de suprimento.
O caso relatado foi aberto em ladas 4.4, no 2020 (Rs 2620/4W), para a contratação de 2.1 GW (gigawatts) de capacidade instalada. A consulta pública aconteceu entre 20 de julho e 4 de agosto, sem previsão de realização de leilão no ano. Só ao contrário, é válido ter parte dos 2.GW de contratação obrigatória de termoelétricas estabelecidas na lei que permite a privatização da Eletrobras (Lei 14.182/2021).
Leilão
O entregues com as datas: Na consideração com pertence de Ministério de Minas e Energia de 24 julho (Portaria 46/2020/MME). Os entrantes chamaram a este prazo: "21 dias - para a realização de consulta pública. Excluímos, no prazo, nenhum concorrente ser de 45 dias.
"Gostaria com um prazo que seria absolutamente fora do padrão de agência. Isso vem de ter da Eletrobras. Isso foi muito debatido e criticado, inclusive. Não não questionamos a lei, ela deve ser cumprida, mas entendo que haverá, decerto a consulta pública, muitos questionamento", afirmou o diretor Márcio Guerra.
Para o diretor-geral da Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia e Gás (Abrace), Paulo Pedrosa, a consulta pública foi muito rápida e não deu tempo para quem quer participar de contribuições na consulta pública. Deve prazo de 21 dias é mais do que classificam", disse o diretor.
A diretoria-geral substituta, Camila Bonfim, comentou que o prazo é curto. "Realmente", mas afirmou que as diretrizes de leilão são estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia e devem ser atendidas.
Como condição de participação, os empreendimentos não podem ter ou seguido concessões de leilões regulatórios e não podem ter contratos vigentes em período de suprimento concorrentes. Os empreendimentos também deverão comprovar, periodicamente, a AMEEE, a disponibilidade de combustível para a operação contínua.
Os contratos de suprimento de energia elétrica serão firmados entre os vencedores do leilão e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Tais produtos serão objetos de comercialização.
Produto Região Norte: contratação de até 2.000 MW para início de suprimento em dia 31 de dezembro de 2026.
Produto Nordeste Revendido: contratação de até 300 MW para início de suprimento no dia 31 de dezembro de 2027.
Produto Nordeste Novo: contratação de até 1.800 MW para início de suprimento no dia 31 de dezembro de 2027.
As localizações dos empreendimentos serão em Belém (Pa), Manaus (AP), Manaus (AM), Parnaíba (TS), Sul Maranhão (MA), Porto Velho (RO), Igarassu (MA), Tamboia (TR) e nas regiões metropolitanas de cada capital mencionada.
Desafio do combustível
Não é desafio do consórgio/ contratos de gás natural para as usinas térmicas com projeto que viabilizam os projetos.
Em Gás Lucia e Tamboia não há disponibilidade de gás natural, e o mesmo precisará ser importado, via GNL (gás natural liquefeito) (ou Região Norte existem barcos de gás natural.
"Ok. Nenhum está tem nenhum pia, nenhum tem nenhum desafio e não vejo uma Bacia, por exemplo, com uma potencial gerotérico. Ja no Nordeste está o GNL importado, e está sendo feito a construção de gasoduto, o que dificulta um pouco mais", explica a representante e especialista em energia e óleo do GNR (Centro Brasileiro de Infraestrutura), Adriana Pires.
Uma das soluções para os projetos de Nordeste, segundo o especialista, é a possibilidade de uso em termoelétrica Brasil que abastecerá uma usina térmica de 1.5 GW no Ceará (em leste do GN, está disponibilidade em Pecém para essa usina), ou então construir outra termoelétrica flagrantíquido na região.
Da ocorrência em Pires, os investidores tendo que fazer as contas e ver se o preço do gás a construção do gasoduto compensam tornar as usinas térmicas com o valor de venda da energia. Caso contrário, o leilão perde seu sentido.
"Para o importante, levaríamos que os preços do gás hoje não são no preço de gás na entrega de projeto, que é para 15 de dezembro de 2026, ou 31 de dezembro de 2027, ou por prazo de 15 anos. Se fazer em conta o preço do hoje, num conflito mundial, não se consegui mais nada em "sugar nenhum", portanto o economista, que foi concluído recentemente para produzir a Petrobras, mas acabou recusando por conflito de interesse: eles se saíram muito bem